



# Controlo Orçamental

Março 2021

11 de novembro de 2021

## Índice

<b>1.</b>	<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>SÍNTESE DE INDICADORES</b> .....	<b>3</b>
<b>3.</b>	<b>RENDIMENTOS</b> .....	<b>5</b>
3.1.	EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA.....	5
3.2.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	6
3.3.	OUTROS RENDIMENTOS.....	6
3.3.1.	<i>Rendimentos de Ocupações</i> .....	7
3.3.2.	<i>Rendimentos de Concessões</i> .....	7
3.3.3.	<i>Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens</i> .....	8
3.3.4.	<i>Outros Rendimentos e Ganhos</i> .....	8
3.4.	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	8
<b>4.</b>	<b>GASTOS</b> .....	<b>10</b>
4.1.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	10
4.2.	GASTOS COM O PESSOAL .....	11
4.3.	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS.....	12
4.4.	OUTROS GASTOS.....	12
<b>5.</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>13</b>
5.1.	RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	13
5.2.	RESULTADO OPERACIONAL .....	13
5.3.	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	13
5.4.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	13
5.5.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE .....	13
5.6.	EBITDA AJUSTADO .....	13
<b>6.</b>	<b>CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS</b> .....	<b>15</b>
<b>7.</b>	<b>PLANO DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>18</b>
<b>8.</b>	<b>CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA</b> .....	<b>20</b>
<b>9.</b>	<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> .....	<b>22</b>
<b>10.</b>	<b>NOTA FINAL</b> .....	<b>23</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>24</b>

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em dezembro de 2020, o Acionista Estado, detentor de 100 % do capital da empresa-mãe, APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), emanou orientações relativas à taxa de desconto a adotar nos testes de imparidade relativos aos ativos fixos tangíveis e intangíveis sob exploração direta das Administrações Portuárias, facto que permitiu, em março de 2021, que fossem aprovadas as contas consolidadas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019. Tal facto motivou que o processo de encerramento do exercício findo a 31 de dezembro de 2020 se dilatasse no tempo, tendo sido emitida, pelo Fiscal Único da APFF – Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.), a respetiva Certificação Legal das Contas a 16 de setembro de 2021.

Tais constrangimentos contribuíram para a elaboração tardia do presente documento.

## 2. SÍNTESE DE INDICADORES

	Real		PAO	Desvio	
	1.º T 2020	1.º T 2021	1.º T 2021	Real	R vs P
				21/20	2021
<b>Atividade Portuária</b>					
Quantidades Movimentadas (ton)	503 080	383 690	481 859	-119 390	-98 169
Navios (n.º)	121	97	120	-24	-23
Arqueação bruta (GT)	426 556	337 417	439 986	-89 139	-102 569
<b>Indicadores</b>					
Rendimentos por tonelada (€/ton) (1)	0,37	0,04	0,68	-0,33	-0,63
Rendimentos por navio (€/navio) (2)	2 486	2 702	2 553	216,53	149,06
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%) (3)	95,35%	105,95%	80,75%	10,60%	25,20%
EBITDA Ajustado (€) (4)	232 921	140 420	188 076	-92 500	-47 656
<b>Resultados</b>					
Volume de negócios (€)	845 657	753 622	1 035 732	-92 034	-282 110
Gastos Operacionais (€)	632 175	885 835	715 409	253 661	170 427
EBITDA (€)	232 921	152 111	201 791	-80 810	-49 680
EBIT (€)	116 165	34 071	84 278	-82 094	-50 206
Resultado Líquido do Período (€)	115 107	34 362	104 460	-80 745	-70 097

Notas:

(1)  $\Sigma$  dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada.

(2)  $\Sigma$  dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

(3) Os gastos operacionais (FSE e Gastos com o Pessoal) foram corrigidos considerando a anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com dragagens de manutenção.

(4) EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos- Imparidade sobre subsídios ao investimento

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com a versão 1 do PAO da APFF, S.A., elaborado para o triénio 2021-2023, aprovado em reunião de Conselho de Administração no dia 14 de janeiro de 2021.

### 3. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2021, nos rendimentos da APFF, S.A..

#### 3.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros três meses de 2021, ascenderam a 372.893 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (335.529 euros), correspondeu a um desvio favorável de 37.364 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Exploração Portuária</b>	<b>372 893</b>	<b>335 529</b>	<b>37 364</b>
TUP/Navio	107 914	130 885	-22 971
TUP/Navio (Estacionamento)	0	2 215	-2 215
Acostagem - Porto de Recreio	107 619	21 556	86 063
Amarração / Desamarração	48 466	51 105	-2 640
Pilotagem	105 736	122 175	-16 439
Armazenagem	1 310	2 957	-1 647
Tarifa de Uso de Equipamento	1 849	4 636	-2 788

Os desvios desfavoráveis registados na **TUP-Navio**, **Pilotagem** e **Amarração/Desamarração** são justificados pela diminuição do movimento portuário, refletido nas toneladas movimentadas e no número de navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz. Importa ainda ressaltar o impacto, na **TUP-Navio** do condicionamento da barra a navios com calado máximo de viagem entre os 5,00 e os 5,50 metros, facto que limitou a utilização máxima da capacidade disponível dos navios e, por conseguinte, reduziu para 59%, face ao valor de 65% previsto no PAO, o número de navios onde o fator R (QT/GT) foi superior ao fator K (1,13).

O desvio favorável registado na **Acostagem – Porto de Recreio** é justificado, essencialmente, pela previsão ter considerado que, ao contrário do que se verificou, a faturação dos nautas residentes seria repartida ao longo de todo o ano (12 meses).

As pastas químicas de madeira (175 mil toneladas), a madeira (44 mil toneladas), a argila (43 mil toneladas), os resíduos de vidro (23 mil toneladas), os produtos de papel (21 mil toneladas) e as areias (19 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 84,62% do movimento total de mercadorias.

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros três meses de 2021, 383.690 toneladas, transportadas por 97 navios, menos 98.169 toneladas e 23 navios, face ao previsto no PAO para igual período.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	383 690	481 859	-98 169
Arqueação Bruta (GT)	337 417	439 986	-102 569
N.º de Navios	97	120	-23

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Quantidades movimentadas</b>	<b>383 690</b>	<b>481 859</b>	<b>-98 169</b>
Carga Geral	234 195	255 014	-20 819
Granéis Sólidos	116 339	194 739	-78 400
Granéis Líquidos	1 894	4 286	-2 392
Carga Contentorizada	31 262	27 820	3 442

### 3.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração apresentam um desvio favorável, face ao previsto no PAO para 2021, de 282.438 euros, justificados pelo ritmo de assoreamento da barra e canal de navegação do Porto da Figueira da Foz ter sido superior ao previsto, obrigando, no período, a um acréscimo dos gastos com dragagens de manutenção, as quais foram integralmente comparticipadas por verbas inscritas na Lei de Orçamento de Estado para 2021.

	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	282 438	0	282 438

### 3.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, registados nos primeiros três meses de 2021, ascenderam a 490.873 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (807.361 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 316.488 euros.

	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>490 873</b>	<b>807 361</b>	<b>-316 488</b>
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>380 729</b>	<b>700 203</b>	<b>-319 474</b>
Rendimentos de Ocupações	228 360	226 787	1 573
Rendimentos de Concessões	76 014	383 225	-307 211

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	35 246	38 398	-3 152
Recolha de Resíduos	11 465	17 594	-6 128
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	27 395	29 685	-2 290
Outros Rendimentos Suplementares	2 249	4 515	-2 266
<b>Descontos de pronto pagamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros</b>	<b>110 144</b>	<b>107 158</b>	<b>2 987</b>

### 3.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio favorável, face ao orçado, de 1.573 euros. Os desvios registados entre as diversas subrubricas que compõem os rendimentos de ocupações são justificados pelo reconhecimento de ocupações em rubricas diferentes das inicialmente consideradas no PAO.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Rendimentos de Ocupações</b>	<b>228 360</b>	<b>226 787</b>	<b>1 573</b>
Edificações Portuárias	20 877	22 280	-1 404
Terrenos Portuários	196 158	191 569	4 589
Rendimentos do DPM	11 325	12 938	-1 613

### 3.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 307.211 euros, justificado, essencialmente, pela variação registada nos rendimentos da taxa de utilização das infraestruturas, com um desvio desfavorável de 305.358 euros, justificada por:

- Suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015<sup>1</sup>, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 01 de janeiro de 2021 até 17 de março de 2021, com um impacto financeiro estimado de 202.959 euros;
- Diminuição do movimento portuário, conforme apresentado no ponto 3.1. do presente documento, com um impacto estimado de menos 66.477 euros;
- Emissão, em 2021, de notas de crédito relativas à suspensão das taxas supra identificadas, decretadas em 11 de fevereiro de 2021, com efeitos retroagidos a 22 de dezembro de 2020, a navios que escalaram o porto em 2020, com um desvio desfavorável de 12.054 euros; e
- Emissão, no mês de abril de 2021, de faturas a navios que entraram até ao final do mês de março de 2021, com um desvio desfavorável de 22.019 euros.

<sup>1</sup> Aprova as "Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz".

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Rendimentos de Concessões</b>	<b>76 014</b>	<b>383 225</b>	<b>-307 211</b>
Porto Pesca Costeira	52 227	53 408	-1 181
Serviço de Reboques	11 467	12 139	-672
Fixa	6 195	6 269	-73
Variável	5 272	5 870	-599
Taxa de utilização das infraestruturas portuárias	12 321	317 678	-305 358

### 3.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros três meses de 2021, a 35.246 euros, o que face ao orçado para igual período (38.398 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 3.152 euros, justificado, essencialmente, pela diminuição do consumo de eletricidade, face ao estimado no PAO para 2021, dos clientes com infraestruturas no Porto de Pesca Costeira.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Fornecimentos secundários</b>	<b>35 246</b>	<b>38 398</b>	<b>-3 152</b>
Fornecimento de Energia	30 306	33 652	-3 346
Fornecimento de Água	4 939	4 746	193
<b>Recolha de Resíduos</b>	<b>11 465</b>	<b>17 594</b>	<b>-6 128</b>
<b>Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca</b>	<b>27 395</b>	<b>29 685</b>	<b>-2 290</b>

### 3.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros três meses de 2021, ascenderam a 110.144 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (107.158 euros), correspondeu a um desvio favorável de 2.987 euros.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>110 144</b>	<b>107 158</b>	<b>2 987</b>
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	106 726	-888
Outros	4 306	432	3 874

## 3.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 31 de março de 2021, ascenderam a 291 euros, conforme discriminado no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>	<b>291</b>	<b>0</b>	<b>291</b>

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros obtidos – Disponibilidades	283	0	283
Juros obtidos – Juros de Mora	8	0	8

## 4. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2021, nos gastos da APFF, S.A..

### 4.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 197.420 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio desfavorável de 277.722 euros, justificados pelo ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto da Figueira da Foz, registado nos três primeiros meses de 2021, ser superior ao previsto, o que implicou a necessidade de dragar 166 mil metros cúbicos, bem como a revisão de preços favorável, do contrato celebrado em 2018, no montante de 5 mil euros;
- Conservação e reparação – Outros, com um desvio favorável 58.636 euros, justificado pelo atraso, face ao previsto, na realização dos trabalhos de diversas empreitadas de conservação e reparação dos edifícios e infraestruturas;
- Trabalhos especializados, com um desvio favorável de 8.827 euros, justificado, pela diminuição, face ao valor previsto, dos encargos com serviços partilhados prestados pela APA, S.A. à APFF, S.A. (impacto favorável 15.116 euros) e com a recolha de resíduos (impacto favorável de 9.054 euros), pelo atraso na realização do “Estudo das ações de minimização dos impactes das dragagens portuárias e sua posterior fiscalização” (impacto favorável de 3.000 euros) e pela antecipação, face ao estimado no PAO para 2021, dos gastos com a monitorização ambiental das dragagens (com um desvio desfavorável de 17.793 euros);
- Rendas e alugueres, com um desvio favorável de 2.420 euros, justificado pela renovação da frota automóvel em regime de Aluguer Operacional de Viaturas, que inclui viaturas AOV a Gasolina, prevista no PAO para 2021 e não realizada;
- Eletricidade (desvio favorável de 3.849 euros) justificado pela previsão incluir o valor anual repartido pelos 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>453 578</b>	<b>256 159</b>	<b>197 420</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>393 407</b>	<b>188 415</b>	<b>204 992</b>
Trabalhos Especializados	57 505	66 332	-8 827
Publicidade e Propaganda	130	1 350	-1 220
Vigilância e Segurança	25 461	29 358	-3 897
Honorários	750	750	0
Conservação e Reparação - Dragagens	277 722	0	277 722

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Conservação e Reparação – Outros	31 839	90 475	-58 636
Publicação de Avisos	0	150	-150
<b>Materiais</b>	<b>4 684</b>	<b>5 990</b>	<b>-1 306</b>
Ferramentas e Utensílios	0	315	-315
Livros e Documentação Técnica	0	0	0
Material de Escritório	52	338	-286
Artigos para Oferta	0	500	-500
Proteção, Higiene e Segurança	4 528	4 513	16
Outros	104	325	-221
<b>Energia e fluidos</b>	<b>41 034</b>	<b>45 148</b>	<b>-4 114</b>
Eletricidade	25 151	29 000	-3 849
Combustíveis	3 040	4 088	-1 048
Água	12 271	11 823	448
Outros	572	238	335
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>-18</b>
Deslocações e estadas	0	18	-18
<b>Serviços Diversos</b>	<b>14 453</b>	<b>16 589</b>	<b>-2 136</b>
Rendas e Alugueres	2 269	4 690	-2 420
Comunicação	4 130	3 948	182
Seguros	841	759	82
Contencioso e Notariado	229	375	-146
Despesas de Representação	0	0	0
Limpeza, Higiene e Conforto	4 244	4 499	-256
Comissões	0	0	0
Outros	2 740	2 318	423

## 4.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 26.993 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2021 e não realizado, de um marinheiro e um mestre, com um desvio favorável de 15.012 euros; e
- Efeito de absentismo, de janeiro de 2021 a março de 2021, não considerados no PAO, com um impacto favorável de 14.045 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>432 257</b>	<b>459 250</b>	<b>-26 993</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	4 500	2 250	2 250

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Remuneração do Pessoal	342 668	364 270	-21 602
Benefícios pós-emprego	0	0	0
Encargos sobre Remunerações	77 865	83 278	-5 412
Seguros de Acidentes de Trabalho	4 214	3 589	625
Gastos de Ação Social	115	0	115
Outros Gastos com o Pessoal	2 894	5 863	-2 969
<b>N.º Médio de Trabalhadores</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>-2</b>
<b>Despesa Média</b>	<b>12 713</b>	<b>12 757</b>	<b>-44</b>

### 4.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões de imparidade, ascenderam, nos primeiros três meses de 2021, a 118.039 euros, mais 526 euros do que o previsto no PAO, conforme se observa no quadro abaixo.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	899 853	914 450	-14 597
Reversão da Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (2)	781 814	796 937	-15 123
<b>(1) - (2)</b>	<b>118 039</b>	<b>117 513</b>	<b>526</b>

### 4.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros três meses de 2021, ascenderam a 108.258 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (110.921 euros), correspondeu a um desvio favorável de 2.663 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Outros Gastos</b>	<b>108 258</b>	<b>110 921</b>	<b>-2 663</b>
Taxas	13 988	14 091	-102
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	13 358	10 668	2 690
Outras Taxas	630	3 423	-2 792
Imparidade do subsídio ao investimento	94 148	93 011	1 137
Outros	123	3 820	-3 697

## 5. RESULTADOS

### 5.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros três meses de 2021, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 152.111 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (201.791 euros), de 49.680 euros.

### 5.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos três primeiros meses de 2021, foi positivo em 34.071 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (84.278 euros), de 50.206 euros.

### 5.3. Resultado Antes de Impostos

No primeiro trimestre de 2021 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 34.362 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (84.278 euros), de 49.915 euros.

### 5.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros três meses de 2021 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 34.362 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (104.460 euros), em 70.097 euros.

### 5.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

O **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade**, registado no primeiro trimestre de 2021, foi negativo em 653.304 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (-599.466 euros), de 53.838 euros.

### 5.6. EBITDA ajustado<sup>2</sup>

Nos primeiros três meses de 2021, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 140.420 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (188.076 euros), em 47.656 euros.

Para esta variação contribuíram, negativamente, a diminuição, em 282.110 euros, do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 1 de janeiro até 17 de março de 2021, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto financeiro de 202.959 euros), pela diminuição do movimento portuário (com um impacto financeiro desfavorável de 146.663 euros) e, positivamente, pela diminuição das perdas por imparidade de clientes (com um impacto

---

<sup>2</sup> EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade sobre subsídios ao investimento

financeiro favorável de 114.769 euros) e dos gastos operacionais, deduzidos dos subsídios à exploração (com um impacto favorável de 112.011 euros).

## 6. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2019 (DLEO 2019), em vigor até à publicação do DLEO para 2020, nos termos do disposto no artigo n.º 210.º, determina, para efeitos do disposto no artigo 58.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento do Estado para 2020), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

*“1 – (...) o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2018, sem prejuízo do disposto no número seguinte;*

*2 – Nos casos em que (...) o rácio seja afetado por fatores ocasionais de elevado montante, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, e quando não tenha sido autorizado outro indicador de otimização da estrutura de gastos operacionais, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área sectorial podem autorizar outro indicador para medir a otimização da estrutura de gastos operacionais em 2019, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2020 e 2021.*

*3 – Para efeitos do disposto nos números anteriores, devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2018 os seguintes gastos operacionais:*

- a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado;*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;*
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria. (...)*”

Ora, considerando que o DLEO 2019 permanece em vigor, por força da aplicação do artigo 210.º, o artigo 158.º do mencionado diploma deverá ser adaptado em função do período temporal em análise.

Através dos ofícios n.ºs 29\_SG e 30\_SG, datados de 24 de setembro de 2021, a APFF, S.A. solicitou aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e da tutela setorial, nos termos e para os efeitos do n.º 2 do artigo 158.º do DLEO 2019, autorização para aferir a eficiência operacional da APFF, S.A. nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, através do indicador alternativo utilizado nos anos de 2018-2019-2020, em concreto, rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, corrigido dos rendimentos relativos a atividades descontinuadas e da anualização, dos gastos com dragagens de manutenção, por um período de 4 anos.

Recorde-se que tal proposta de indicador, no pedido formulado em 2018, analisada pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado (UTAM) obteve, no seu relatório de análise n.º 296/2018, de 30 de outubro, o seguinte parecer “(...) entende-se ser de aceitar a

anualização apenas das despesas relativas às dragagens de manutenção.”. A 4 de dezembro de 2018, Sua Excelência o SET, proferiu, através do Despacho n.º 959/18-SET, o seguinte “Concordo”.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real	Real		
	1.º T 2020	1.º T 2021	Desvio	Cumpr
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	192 453	453 578	261 125	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	174 141	-87 396	-261 538	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	366 376	366 182	-194	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	439 721	432 257	-7 464	---
(4) = Gastos Operacionais (2) + (3)	806 097	797 979	-8 118	---
(5) Volume de Negócios	845 657	753 622	-92 034	---
<b>Gastos operacionais / Volume de Negócios [(4)/(5)]</b>	<b>95,32%</b>	<b>105,89%</b>	<b>10,56%</b>	<b>Não</b>
<b>Total dos gastos da alínea n.º 3º do artigo 158.º do DLEO19</b> <b>Σ [1. a 3.]</b>	<b>5 785</b>	<b>3 764</b>	<b>-2 021</b>	<b>Sim</b>
1. Deslocações e alojamento	72	0	-72	---
2. Ajudas de custo	495	400	-95	---
3. Frota Automóvel (*)	5 218	3 364	-1 854	---
<b>Estudos, pareceres, projetos e consultoria</b>	<b>4 375</b>	<b>0</b>	<b>-4 375</b>	<b>Sim</b>

(\*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. O incumprimento do **peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios** é justificado pela diminuição do volume de negócios justificada, essencialmente, pela suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015<sup>3</sup>, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 28 de janeiro até 22 de março de 2020, com um impacto financeiro estimado de 172.812 euros, e de 01 de janeiro de 2021 até 17 de março de 2021, com um impacto financeiro estimado de 202.959 euros;
- ii. Os **gastos com pessoal**, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado, diminuiram 9.885 euros, cumprindo, portanto, o disposto no DLEO.

<sup>3</sup> Aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”.

	Valores em euros		
	1.º T 2020	1.º T 2021	Desvio
<b>Gastos com o Pessoal (1)</b>	<b>439 721</b>	<b>432 257</b>	<b>-7 464</b>
Indemnizações (2)	0	0	0
Valorizações remuneratórias nos termos da LOE (3)	52 375	54 796	2 421
<b>Gastos com o Pessoal (1) – (2) – (3)</b>	<b>387 346</b>	<b>377 460</b>	<b>-9 885</b>

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 7.º do artigo 158.º do DLEO 2019, elaborou-se o quadro seguinte onde se discrimina a evolução dos gastos com o pessoal, face aos valores inscritos no PAO e ao efetivamente realizado.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>432 257</b>	<b>459 250</b>	<b>-26 993</b>
Indemnizações	0	0	0
Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2019	52 375	54 796	-2 421
Recrutamentos	0	15 012	-15 012

Adicionalmente, o artigo 60.º da LOE para 2020, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2020, nomeadamente:

*“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...)”.*

Não se verifica qualquer variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 159.º do DLEO 2019, conforme apresentado na tabela infra, justificada pelo facto desta Administração Portuária não ter qualquer financiamento remunerado.

1.º Trimestre de 2021		
1.	Financiamento Remunerado 31.03.2021	0
2.	Financiamento Remunerado 31.03.2020	0
3.	Capital Social 31.03.2021	10 000 000
4.	Capital Social 31.03.2020	10 000 000
5.	Novos Investimentos realizados até 31.03.2021 (a)	0
	<b>A = (1-2)+(3-4)-5</b>	<b>0</b>
6.	Financiamento Remunerado 31.03.2021	0
7.	Capital Social 31.03.2020	10 000 000
	<b>B = (6+7)</b>	<b>10 000 000</b>
	<b>Variação do Endividamento = A / B</b>	<b>0%</b>

(a) *“Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”*

## 7. PLANO DE INVESTIMENTOS

	REALIZADO 1.º TRM 2021	ORÇADO 1.º TRM 2021	TAXA DE REALIZAÇÃO
<b>INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>3 791</b>	<b>160 000</b>	<b>2,37%</b>
<b>Medida: Integração do porto nas cadeias logísticas e aumento de eficiência de processos</b>	<b>0</b>	<b>90 000</b>	<b>0,00%</b>
<b>Projeto: Aumento da conectividade digital intraportuária</b>	<b>0</b>	<b>75 000</b>	<b>0,00%</b>
Transferência de comunicação fixas, em cabo de cobre, para fibra ótica e servidores de voz	0	25 000	0,00%
Upgrade networking	0	30 000	0,00%
Cablagem para networking	0	20 000	0,00%
<b>Projeto: Implementação de Programa de gestão Documental</b>	<b>0</b>	<b>15 000</b>	<b>0,00%</b>
<b>Medida: Expansão da capacidade e melhoria das infraestruturas portuárias</b>	<b>3 791</b>	<b>70 000</b>	<b>5,42%</b>
<b>Projeto: Construção edifício polivalente e oficinas</b>	<b>3 791</b>	<b>70 000</b>	<b>5,42%</b>
Projeto de execução de um edifício polivalente	1 500	0	100,00%
Mobiliário do edifício polivalente	2 291	0	100,00%
Empreitada de Construção das oficinas	0	70 000	0,00%
<b>INVESTIMENTOS OPERACIONAIS</b>	<b>8 144</b>	<b>304 500</b>	<b>2,67%</b>
<b>Medida: Reabilitação das infraestruturas Portuárias (terminais)</b>	<b>0</b>	<b>40 000</b>	<b>0,00%</b>
Repavimento do cais comercial	0	40 000	0,00%
<b>Medida: Reabilitação das infraestruturas da Marina de Recreio</b>	<b>0</b>	<b>45 000</b>	<b>0,00%</b>
<b>Reabilitação dos pontões e passadiços de acesso</b>	<b>0</b>	<b>45 000</b>	<b>0,00%</b>
Instalação de portões de acesso aos pontões de receção	0	15 000	0,00%
Reconversão da instalação elétrica aos passadiços, do lado Oeste, do Porto de Recreio	0	30 000	0,00%
<b>Medida: Reforço das condições de Safety and Security</b>	<b>0</b>	<b>65 000</b>	<b>0,00%</b>
<b>Projeto de reabilitação do Sistema de Vídeo Vigilância</b>	<b>0</b>	<b>65 000</b>	<b>0,00%</b>
Ampliação da rede de CCTV	0	65 000	0,00%
<b>Medida: Melhoria do desempenho ambiental e incremento da eficiência energética</b>	<b>0</b>	<b>142 000</b>	<b>0,00%</b>
<b>Projeto de modernização dos equipamentos de iluminação pública</b>	<b>0</b>	<b>140 000</b>	<b>0,00%</b>
Substituição das luminárias de Iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Graneis Sólidos	0	100 000	0,00%
Substituição das luminárias de sódio por LED no TGS	0	40 000	0,00%

	REALIZADO 1.º TRM 2021	ORÇADO 1.º TRM 2021	TAXA DE REALIZAÇÃO
Outras ações de melhoria do desempenho ambiental das atividades operacionais	0	2 000	0,00%
Aquisição de sistemas de climatização	0	2 000	0,00%
<b>Medida: Melhoria contínua e reforço da segurança dos sistemas de informação</b>	<b>3 655</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>Servidores e firewalls</b>	<b>3 655</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
Storage, Software Veem BK, Aquisição de dois servidores para virtualização, licenciamento Microsoft para os servidores	3 655	0	100,00%
<b>Outros</b>	<b>4 489</b>	<b>12 500</b>	<b>35,91%</b>
Outros	4 489	12 500	35,91%
<b>TOTAL DE INVESTIMENTO</b>	<b>11 935</b>	<b>464 500</b>	<b>2,57%</b>

Nos primeiros três meses de 2021, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 2,57%, justificada, essencialmente, pelo atraso, face ao previsto, no lançamento dos procedimentos necessários à contratação das empreitadas de “*repavimentação do cais comercial*” e “*ampliação da rede de CCTV*”. Refira-se, igualmente, que o atraso registado na realização das empreitadas que integram o projeto de “*Modernização dos equipamentos de iluminação pública*” e a “*Construção das Oficinas*” se deve ao facto desta Administração Portuária estar a realizar, com recurso aos seus técnicos, os respetivos projetos técnicos. Por último destaca-se que o atraso registado na execução do projeto “*Aumento da conectividade digital intraportuária*” é justificado pelo trabalho interno de levantamento das necessidades do Porto da Figueira da Foz, atendendo aos desafios futuros que se lhe colocam, e de que modo a atual infraestrutura se coaduna com esses desafios.

## 8. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Em cumprimento com o disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 141.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, informamos que esta Administração Portuária efetua, desde 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Neste sentido a APFF, S.A. solicitou, a 23 de fevereiro de 2021, autorização de dispensa do princípio de unidade de tesouraria, para o biénio 2020-2021, ao abrigo do número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, mantendo na banca comercial as contas estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, E.P.E., até ao limite máximo correspondente a 0,5% do total das disponibilidades da Administração Portuária.

A 5 de abril de 2021, o IGCP, E.P.E., através da informação n.º 0191/2021, proferiu o seguinte despacho: *“(.. .) não terem sido apresentados motivos que sustentam a emissão de dispensa do cumprimento da UTE, devendo a APA e a APFF recorrer aos serviços bancários prestados pelo IGCP, para o seu adequado cumprimento”*.

Atento o exposto, e apesar do encerramento de todas as contas na banca comercial contribuir para o aumento de ineficiências operacionais, designadamente pelo necessário levantamento de vales postais e depósito na conta do IGCP, E.P.E, bem como o risco associado à cobrança de receitas portuárias, sempre que se verificarem situações em que seja necessário devolver cheques não endossáveis emitidos à ordem da APFF, S.A. e solicitar a sua emissão à ordem do IGCP, E.P.E., esta Administração Portuária iniciou, em abril de 2021, os necessários procedimentos tendentes ao encerramento de todas as contas tituladas na banca comercial.

A 31 de março de 2021, 31 mil euros estavam depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros
	1.º Trimestre 2021
IGCP, E.P.E.	6 539 678
Depósitos à Ordem	539 678
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	6 000 000
Banca Comercial	31 423
Depósitos à Ordem	31 423
Novo Banco, S.A.	26 967
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	4 456
Aplicações Financeiras	0
<b>Total das disponibilidades*</b>	<b>6 571 100</b>
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	0

\* Não inclui depósitos caução.

## 9. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros três meses de 2021, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascendeu a 24 dias.

	31.12.2020	Objetivo 21	31.03.2021	Var. (%) 1.T 21
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	27	30 d ≤ PMP ≤ 40 d	24	29,17%

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2021, leia-se um PMP inferior ou igual a 30 dias.

## 10. NOTA FINAL

Por último, o Conselho de Administração da APFF, S.A., agradece a todos os colaboradores da empresa, à comunidade portuária e aos clientes, pelo seu empenho ao longo do 1.º trimestre de 2021.

Figueira da Foz, 11 de novembro de 2021

O Conselho de Administração,

---

(Fátima Lopes Alves)

---

(Isabel Moura Ramos)

---

(Helder do Vale Nogueira)

---

(Nuno Marques Pereira)

## ANEXOS

- Controlo Orçamental – Março de 2021
- Estatística Portuária – Março de 2021
- Balanço – Março de 2021
- Demonstração de Resultados – Março de 2021

# Controlo Orçamental Demonstração de Resultados



Período de referência: Março de 2021

Valores em euros

Rubricas	Mês			Acumulado			Orçamento	
	Real (1)	Orçado (2)	Desvio (1-2)/2	Real (3)	Orçado (4)	Desvio (3-4)/4	2021 (5)	Tx Real. (%) 3/5
<b>Exploração Portuária</b>	<b>216 654</b>	<b>131 140</b>	<b>65,21%</b>	<b>372 893</b>	<b>335 529</b>	<b>11,14%</b>	<b>1 482 291</b>	<b>25,16%</b>
Tup/Navio ( R )	44 807	46 167	-2,95%	107 914	130 885	-17,55%	561 148	19,23%
TUP/Navio ( E )	0	738	-100,00%	0	2 215	-100,00%	8 858	0,00%
Acostagem - Porto de Recreio	107 436	21 060	410,13%	107 619	21 556	399,26%	145 050	74,19%
Amarrar e desamarrar	19 608	17 792	10,21%	48 466	51 105	-5,16%	216 754	22,36%
Pilotagem	43 985	42 851	2,65%	105 736	122 175	-13,46%	520 107	20,33%
Armazenagem	327	986	-66,84%	1 310	2 957	-55,71%	11 829	11,07%
Tarifa do Uso de Equipamento	492	1 545	-68,17%	1 849	4 636	-60,13%	18 545	9,97%
Serviços Secundários	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>282 438</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>	<b>282 438</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>	<b>500 000</b>	<b>56,49%</b>
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>-87 959</b>	<b>-60 845</b>	<b>-44,56%</b>	<b>-453 578</b>	<b>-256 159</b>	<b>-77,07%</b>	<b>-1 802 682</b>	<b>-25,16%</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>-145 418</b>	<b>-153 840</b>	<b>5,47%</b>	<b>-432 257</b>	<b>-459 250</b>	<b>5,88%</b>	<b>-1 826 410</b>	<b>-23,67%</b>
<b>Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas -) /Reversões (+)</b>	<b>0</b>	<b>-38 602</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-114 769</b>	<b>100,00%</b>	<b>-463 250</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>355 744</b>	<b>263 655</b>	<b>34,93%</b>	<b>490 873</b>	<b>807 361</b>	<b>-39,20%</b>	<b>3 256 284</b>	<b>15,07%</b>
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>249 903</b>	<b>227 936</b>	<b>9,64%</b>	<b>380 729</b>	<b>700 203</b>	<b>-45,63%</b>	<b>2 827 653</b>	<b>13,46%</b>
<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>148 198</b>	<b>74 333</b>	<b>99,37%</b>	<b>228 360</b>	<b>226 787</b>	<b>0,69%</b>	<b>920 874</b>	<b>24,80%</b>
Edificações Portuárias	13 705	7 427	84,53%	20 877	22 280	-6,30%	94 323	22,13%
Terrenos Portuários	127 354	62 934	102,36%	196 158	191 569	2,40%	777 529	25,23%
Rendimentos do DPM	7 139	3 972	79,74%	11 325	12 938	-12,46%	49 022	23,10%
<b>Rendimentos de Concessões</b>	<b>70 579</b>	<b>131 503</b>	<b>-46,33%</b>	<b>76 014</b>	<b>383 225</b>	<b>-80,16%</b>	<b>1 611 363</b>	<b>4,72%</b>
Porto Pesca Costeira	34 738	17 803	95,13%	52 227	53 408	-2,21%	213 632	24,45%
Serviço de Reboques	11 467	1 585	623,45%	11 467	12 139	-5,53%	29 551	38,80%
Fixa	6 195	0	100,00%	6 195	6 269	-1,17%	6 269	98,83%
Variável	5 272	1 585	232,59%	5 272	5 870	-10,20%	23 282	22,64%
Taxa de utilização de infraestruturas	24 375	112 115	-78,26%	12 321	317 678	-96,12%	1 368 180	0,90%
<b>Fornecimento</b>	<b>20 908</b>	<b>13 152</b>	<b>58,97%</b>	<b>35 246</b>	<b>38 398</b>	<b>-8,21%</b>	<b>157 584</b>	<b>22,37%</b>
Fornecimento de Energia	18 607	11 336	64,13%	30 306	33 652	-9,94%	135 940	22,29%
Fornecimento de Água	2 302	1 816	26,76%	4 939	4 746	4,07%	21 644	22,82%
<b>Recolha de Resíduos</b>	<b>5 948</b>	<b>5 865</b>	<b>1,42%</b>	<b>11 465</b>	<b>17 594</b>	<b>-34,83%</b>	<b>70 374</b>	<b>16,29%</b>
<b>Portagens Cais Comercial</b>	<b>3 227</b>	<b>1 578</b>	<b>104,50%</b>	<b>27 395</b>	<b>29 685</b>	<b>-7,71%</b>	<b>49 398</b>	<b>55,46%</b>
<b>Outros Rendimentos Suplementares</b>	<b>1 043</b>	<b>1 505</b>	<b>-30,71%</b>	<b>2 249</b>	<b>4 515</b>	<b>-50,18%</b>	<b>18 060</b>	<b>12,45%</b>
<b>Descontos de pronto de pagamento Obtidos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>105 840</b>	<b>35 719</b>	<b>196,31%</b>	<b>110 144</b>	<b>107 158</b>	<b>2,79%</b>	<b>428 631</b>	<b>25,70%</b>
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	35 575	197,50%	105 838	106 726	-0,83%	426 903	24,79%
Imparidade - Subsídios ao investimento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros	2	144	-98,56%	4 306	432	896,83%	1 728	249,21%
<b>Outros Gastos</b>	<b>-102 917</b>	<b>-37 832</b>	<b>-172%</b>	<b>-108 258</b>	<b>-110 921</b>	<b>2,40%</b>	<b>-539 124</b>	<b>-20,08%</b>
Taxas	-8 751	-5 555	-57,52%	-13 988	-14 091	0,73%	-61 801	-22,63%
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-8 633	-4 414	-95,57%	-13 358	-10 668	-25,22%	-48 109	-27,77%
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)	-586	100,00%	0	-1 759	100,00%	-7 037	0	0,00%
Outras Taxas	-117	-555	78,83%	-630	-1 664	62,10%	-6 655	-9,47%
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	-94 148	-31 004	-203,67%	-94 148	-93 011	-1,22%	-372 043	-25,31%
Outros	-18	-1 273	99%	-123	-3 820	96,79%	-105 280	-0,12%
<b>Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>518 542</b>	<b>103 676</b>	<b>400,16%</b>	<b>152 111</b>	<b>201 791</b>	<b>-34,67%</b>	<b>607 108</b>	<b>25,06%</b>
<b>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>-299 764</b>	<b>-305 511</b>	<b>1,88%</b>	<b>-899 853</b>	<b>-914 450</b>	<b>1,60%</b>	<b>-3 712 004</b>	<b>-24,24%</b>
<b>Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversão)</b>	<b>260 437</b>	<b>266 251</b>	<b>-2,18%</b>	<b>781 814</b>	<b>796 937</b>	<b>-1,90%</b>	<b>3 234 986</b>	<b>24,17%</b>
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>479 214</b>	<b>64 415</b>	<b>643,94%</b>	<b>34 071</b>	<b>84 278</b>	<b>-98,37%</b>	<b>130 090</b>	<b>26,19%</b>
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>291</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
Juros obtidos - Depósitos bancários	0	0	0,00%	283	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - juros de mora	0	0	0,00%	8	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
<b>Juros e Gastos similares suportados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>479 214</b>	<b>64 415</b>	<b>643,94%</b>	<b>34 362</b>	<b>84 278</b>	<b>-99,23%</b>	<b>130 090</b>	<b>26,41%</b>
Imposto Corrente	-249	100,00%	0	-746	100,00%	-2 982	0,00%	
Imposto Diferido	6 976	-100,00%	0	20 927	-100,00%	83 710	0,00%	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>479 214</b>	<b>71 143</b>	<b>573,60%</b>	<b>34 362</b>	<b>104 460</b>	<b>-87,10%</b>	<b>210 817</b>	<b>16,30%</b>
<b>Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade</b>	<b>312 925</b>	<b>-164 105</b>	<b>290,69%</b>	<b>-653 304</b>	<b>-599 466</b>	<b>-0,89%</b>	<b>-2 652 125</b>	<b>-24,63%</b>
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>506 851</b>	<b>99 104</b>	<b>411,43%</b>	<b>140 420</b>	<b>188 076</b>	<b>-33,34%</b>	<b>552 248</b>	<b>25,43%</b>

## Estatística Portuária

1.º T 2021



# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2021

Mercadorias - Acumulados

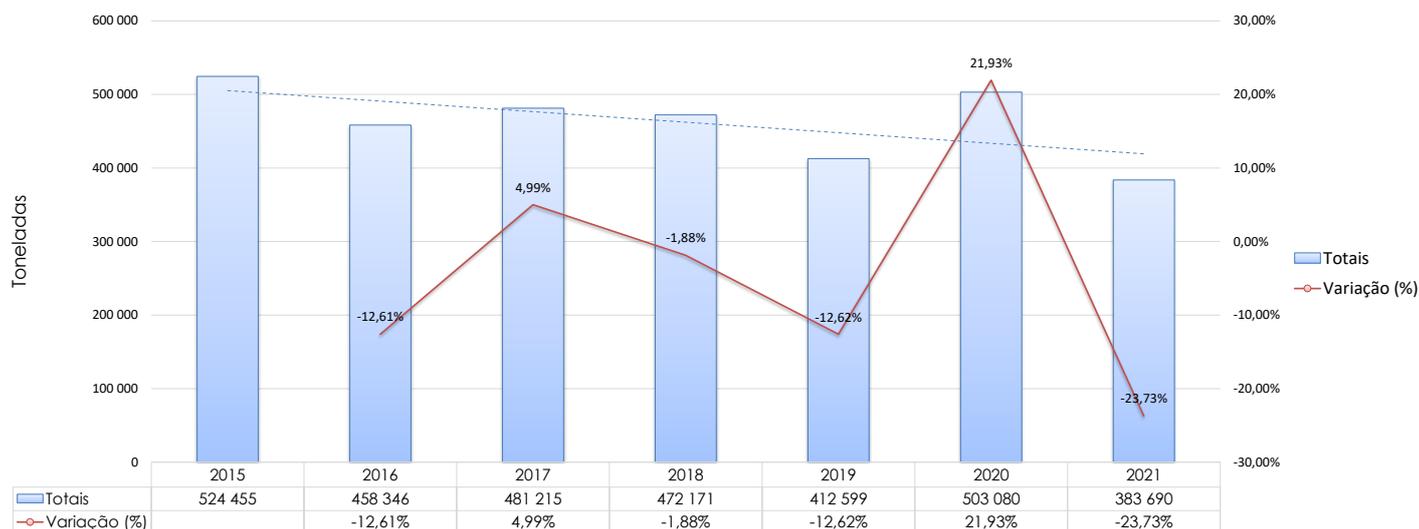
Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da

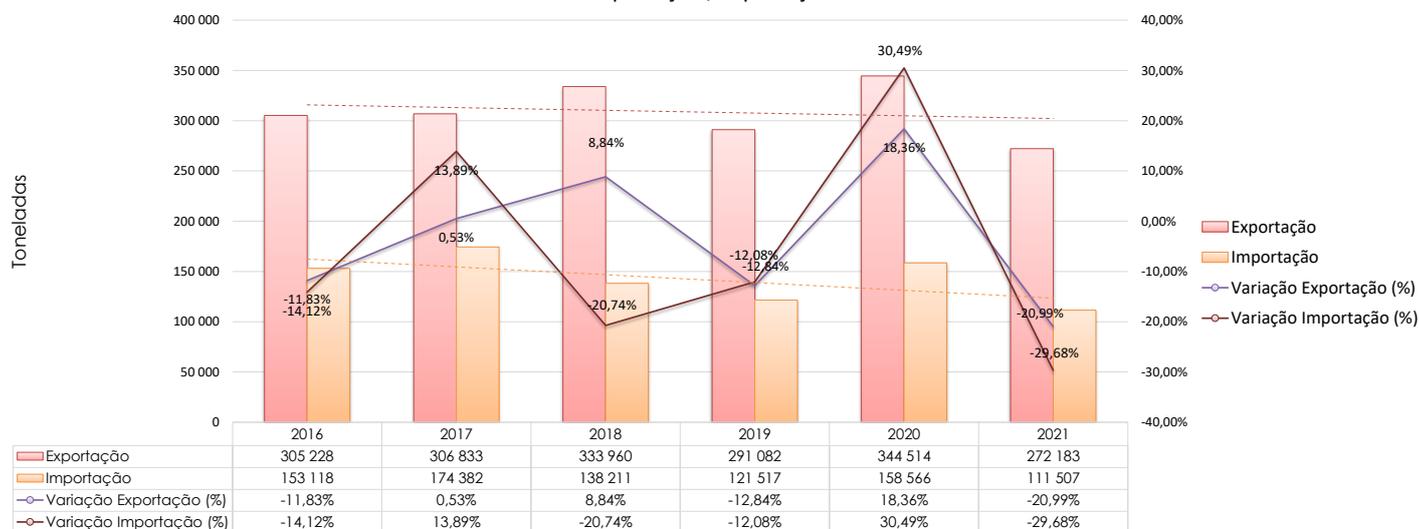
Unid: ton

Quantidades	2018			2019			2020			2021			Var. 2021 - 2020 %		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total									
<b>Totais</b>	<b>333 960</b>	<b>138 211</b>	<b>472 171</b>	<b>291 082</b>	<b>121 517</b>	<b>412 599</b>	<b>344 514</b>	<b>158 566</b>	<b>503 080</b>	<b>272 183</b>	<b>111 507</b>	<b>383 690</b>	<b>-37,25%</b>	<b>-66,86%</b>	<b>-23,73%</b>
Carga Geral Fracionada	175 942	42 796	218 739	118 818	56 782	175 600	198 726	76 468	275 194	174 392	59 803	234 195	-12,24%	-21,79%	-14,90%
Granéis Sólidos	128 488	89 786	218 274	129 522	59 584	189 105	113 118	77 209	190 326	69 227	47 112	116 339	-38,80%	-38,98%	-38,87%
Granéis Líquidos	0	0	0	6 147	0	6 147	1 476	0	1 476	1 894	0	1 894	28,30%	0,00%	28,30%
Carga Geral Contentorizada	29 529	5 629	35 158	36 596	5 151	41 747	31 194	4 890	36 083	26 670	4 592	31 262	-14,50%	-6,09%	-13,36%
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%

Movimento Total



Exportação / Importação



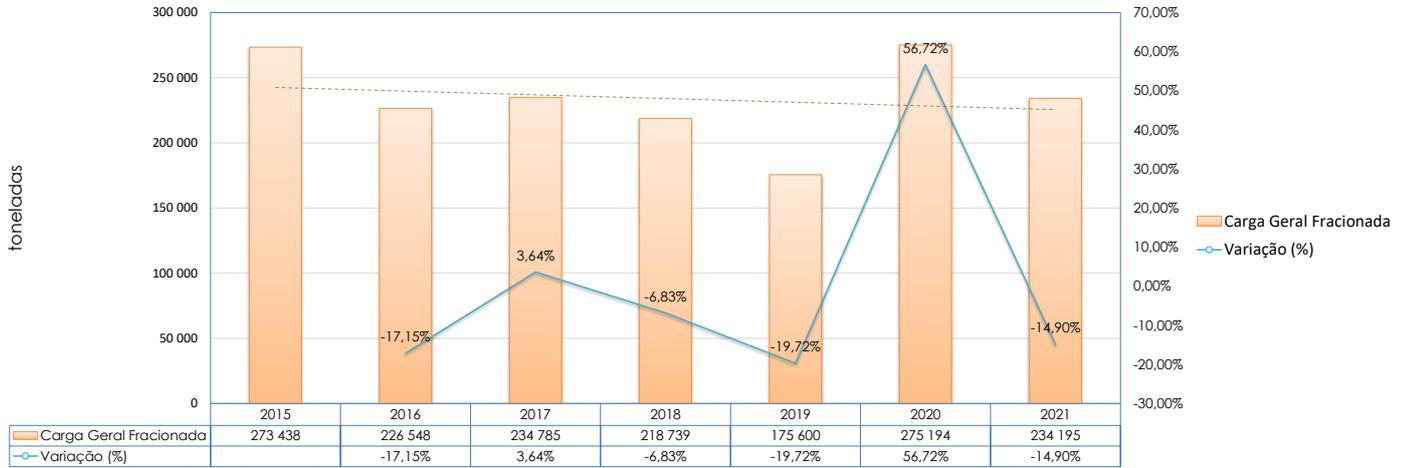
# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2021

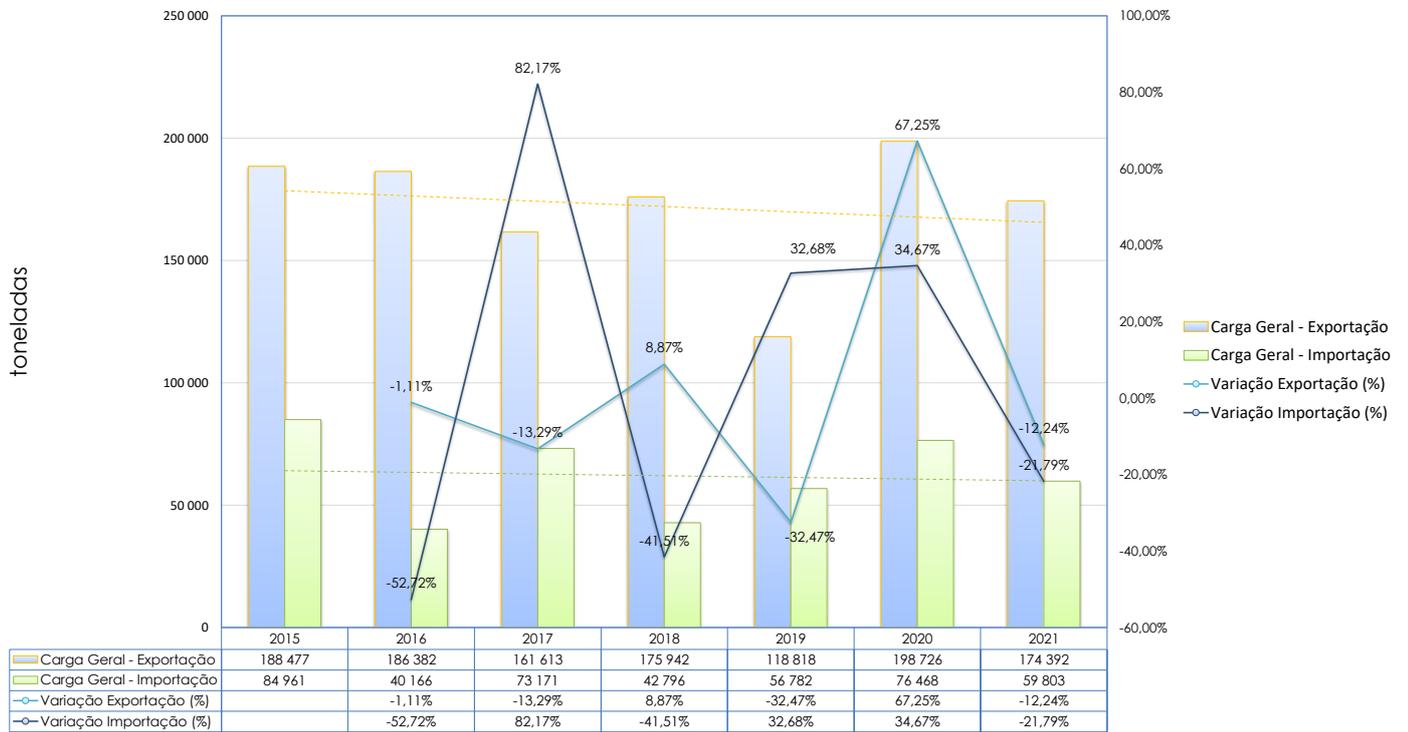
Mercadorias - Acumulados

Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



## Exportação / Importação



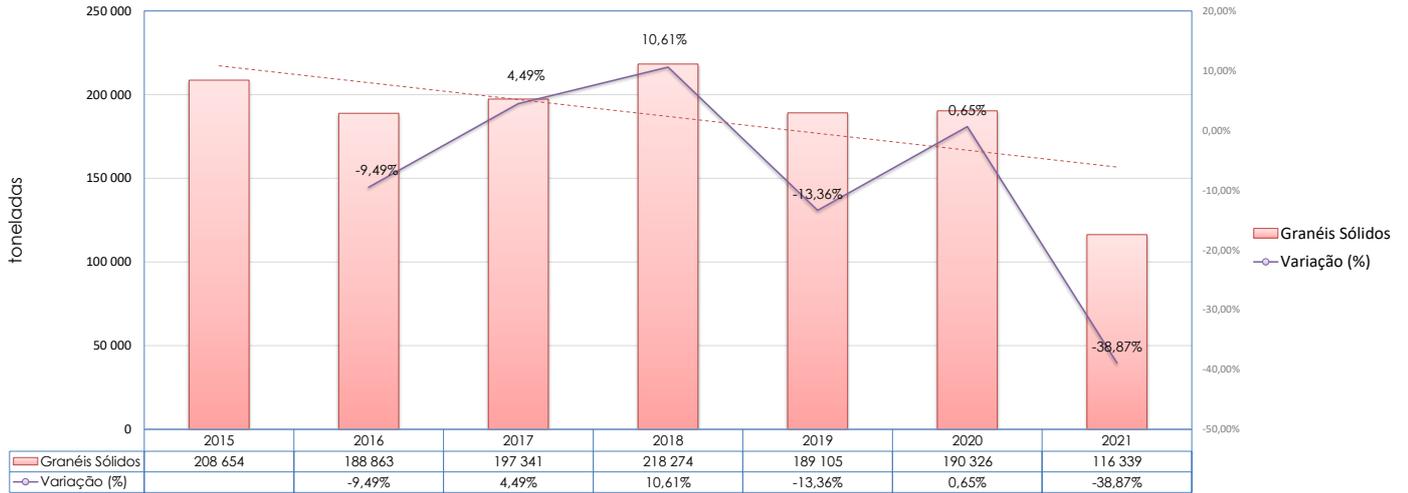
# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2021

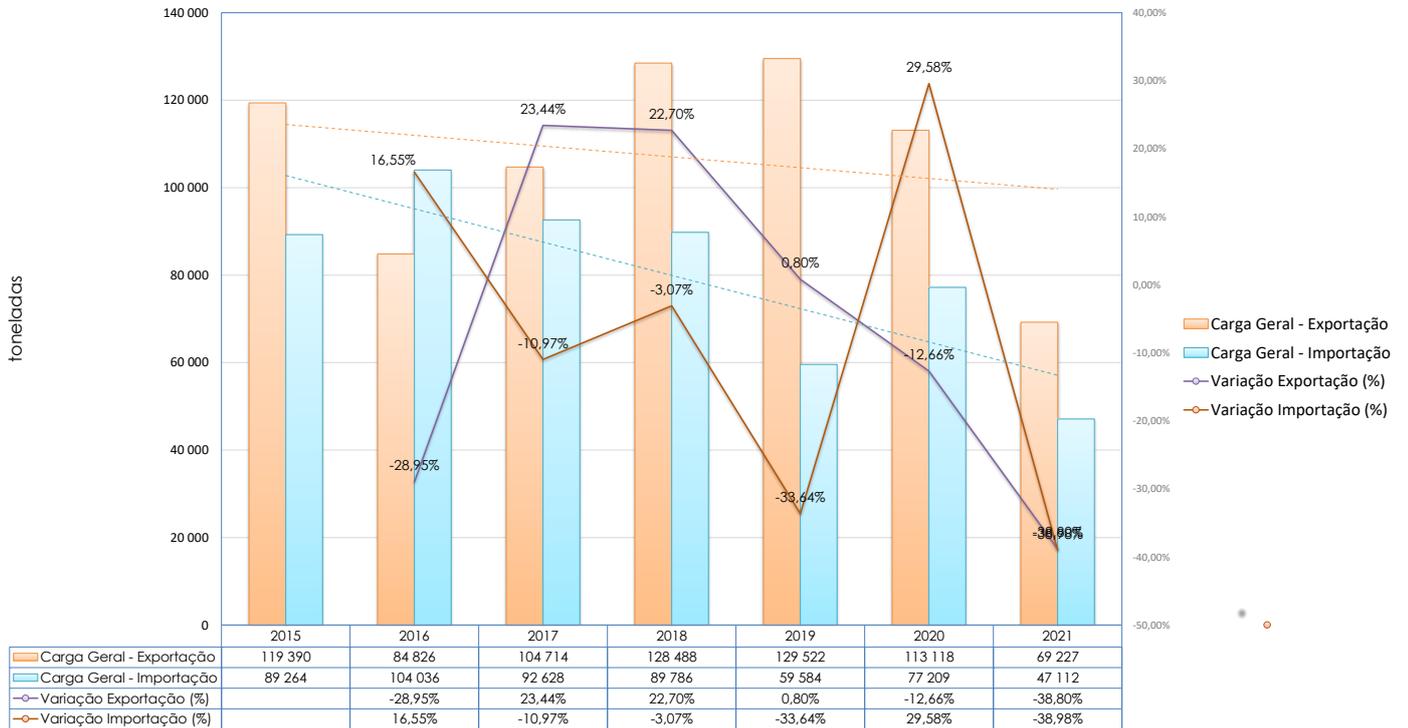
Mercadorias - Acumulados

## Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



## Exportação / Importação



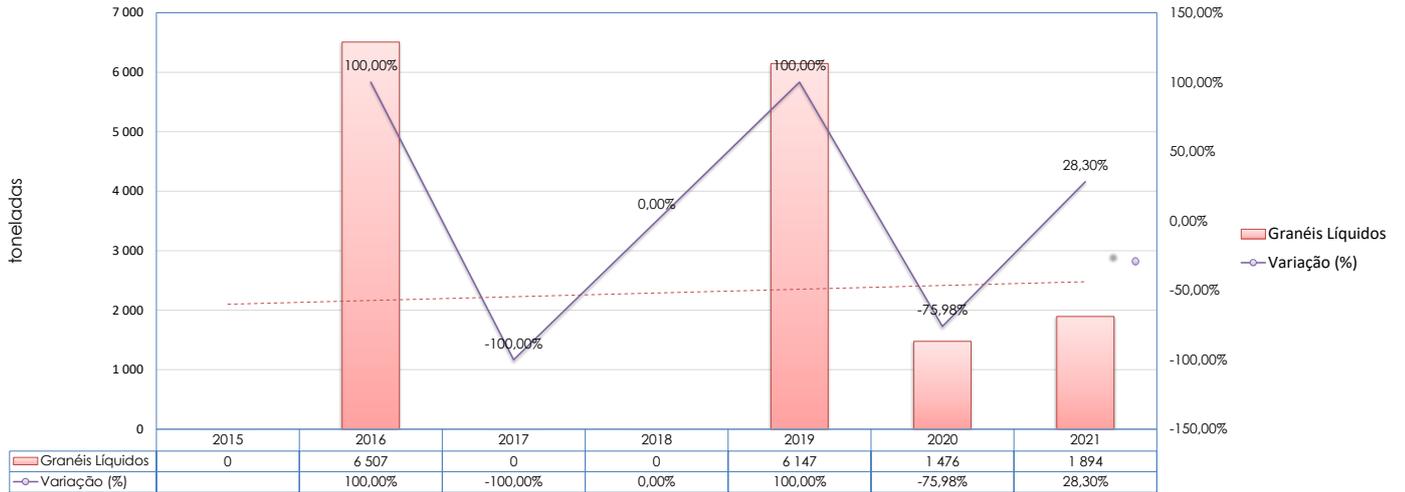
# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2021

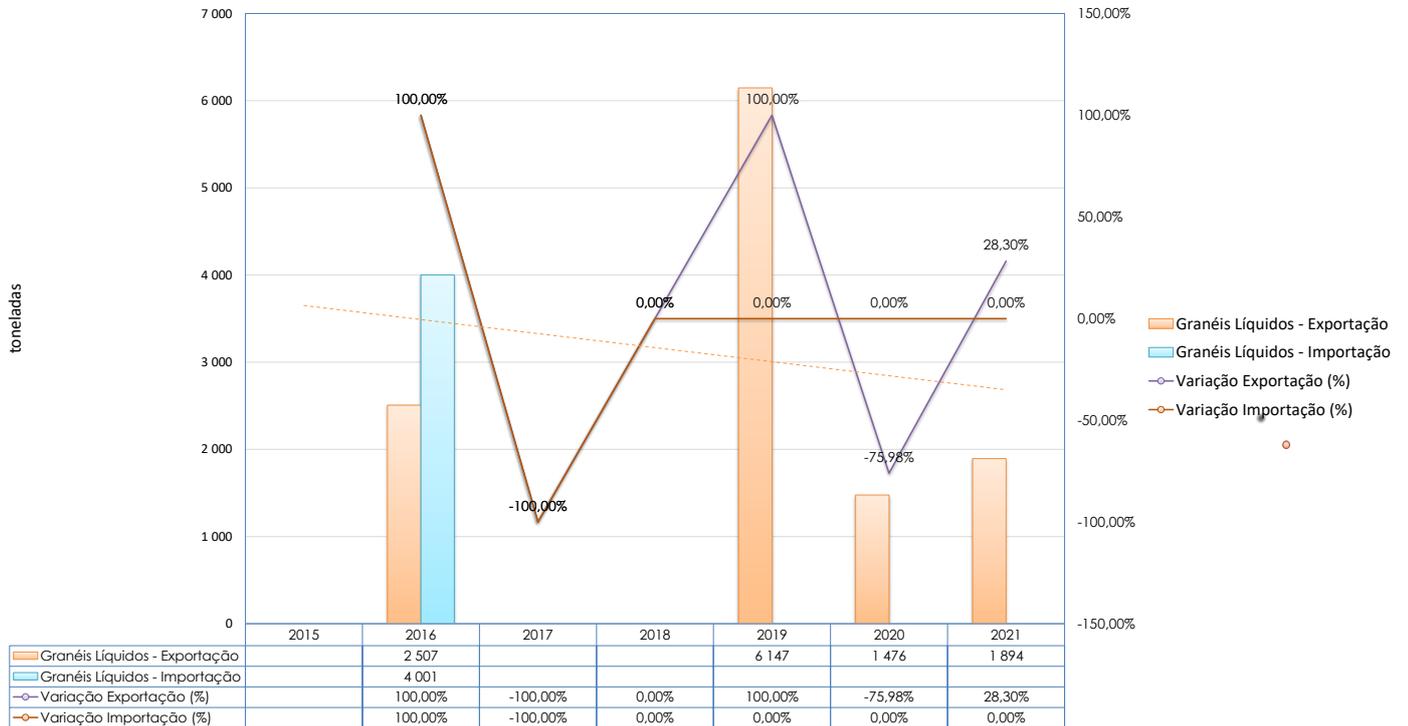
Mercadorias - Acumulados

Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação



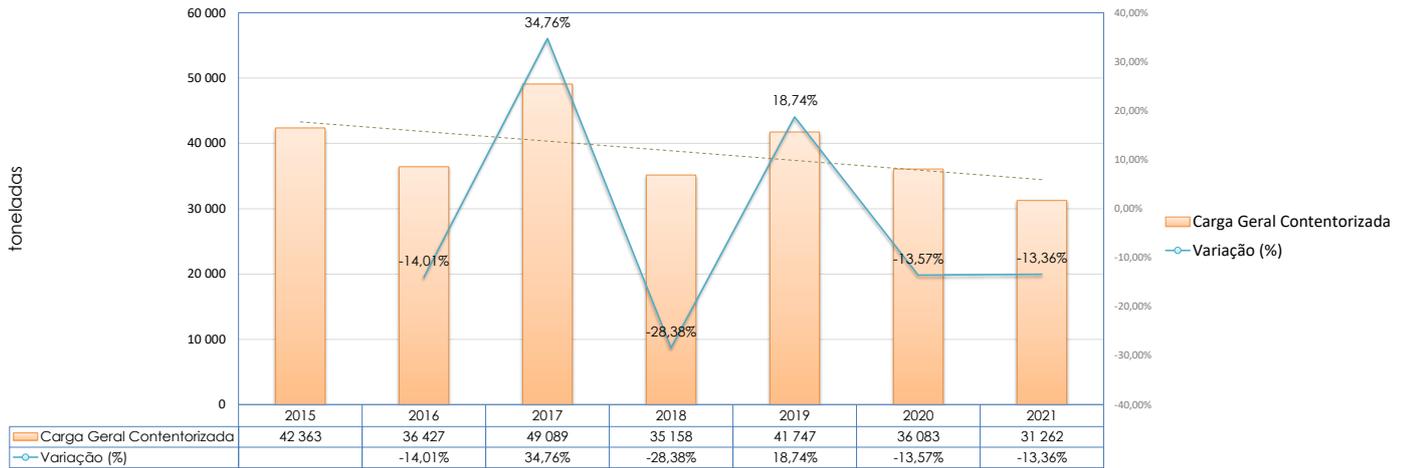
# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2021

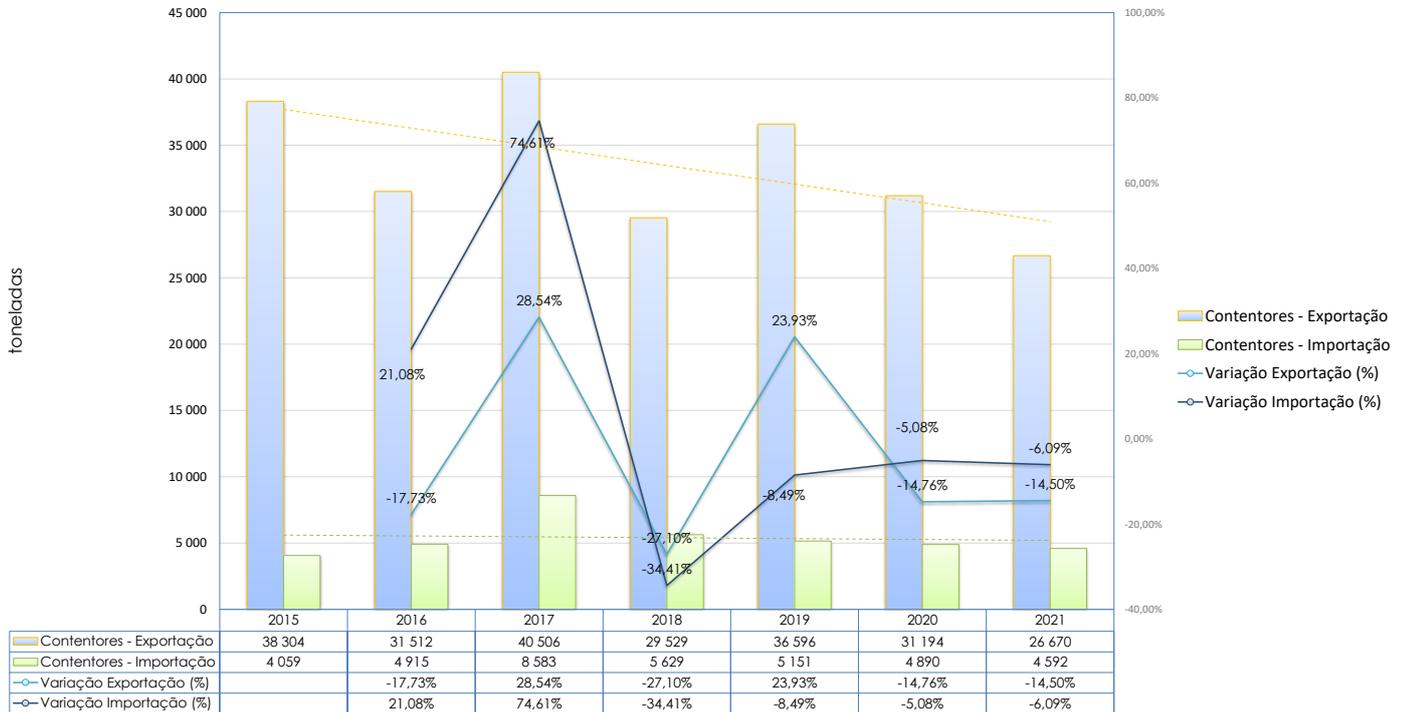
Mercadorias - Acumulados

## Carga Contentorizada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



## Exportação / Importação



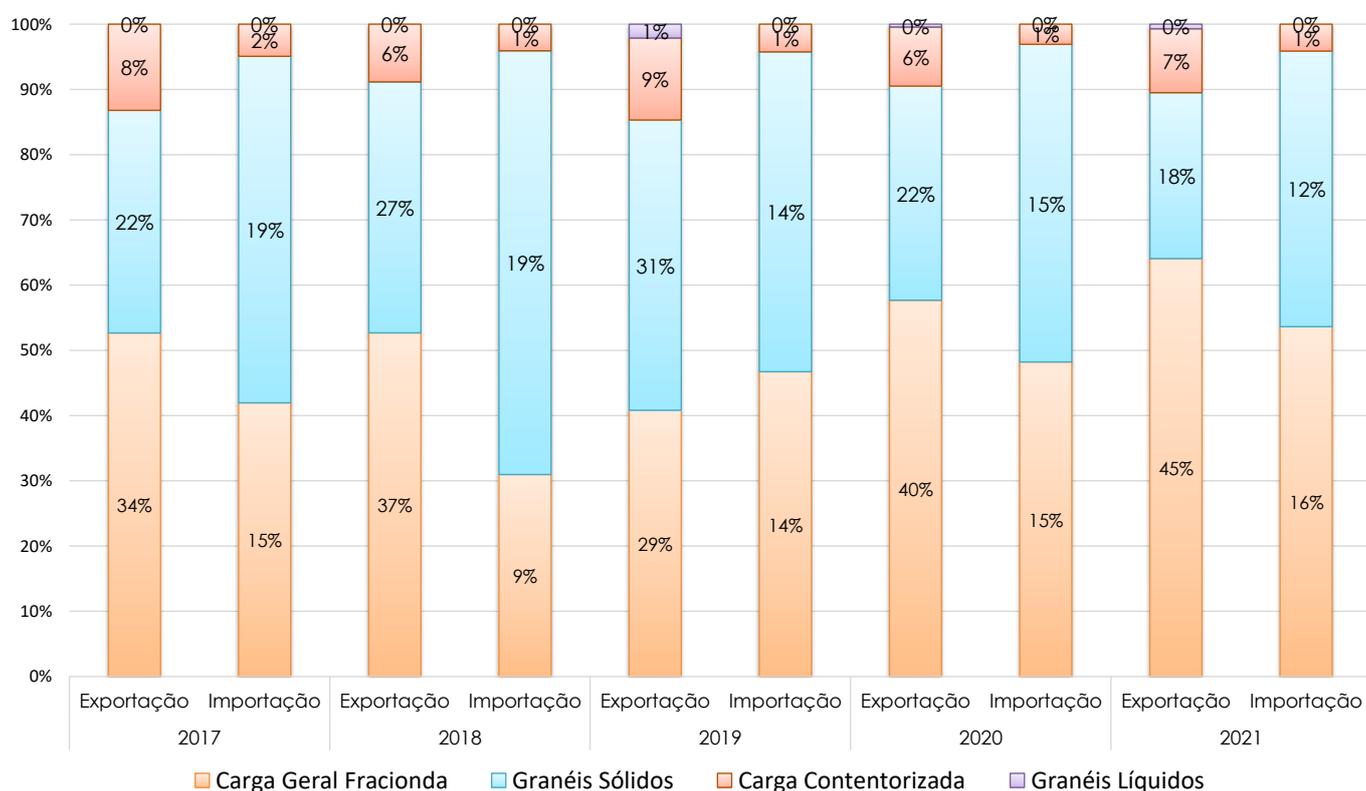
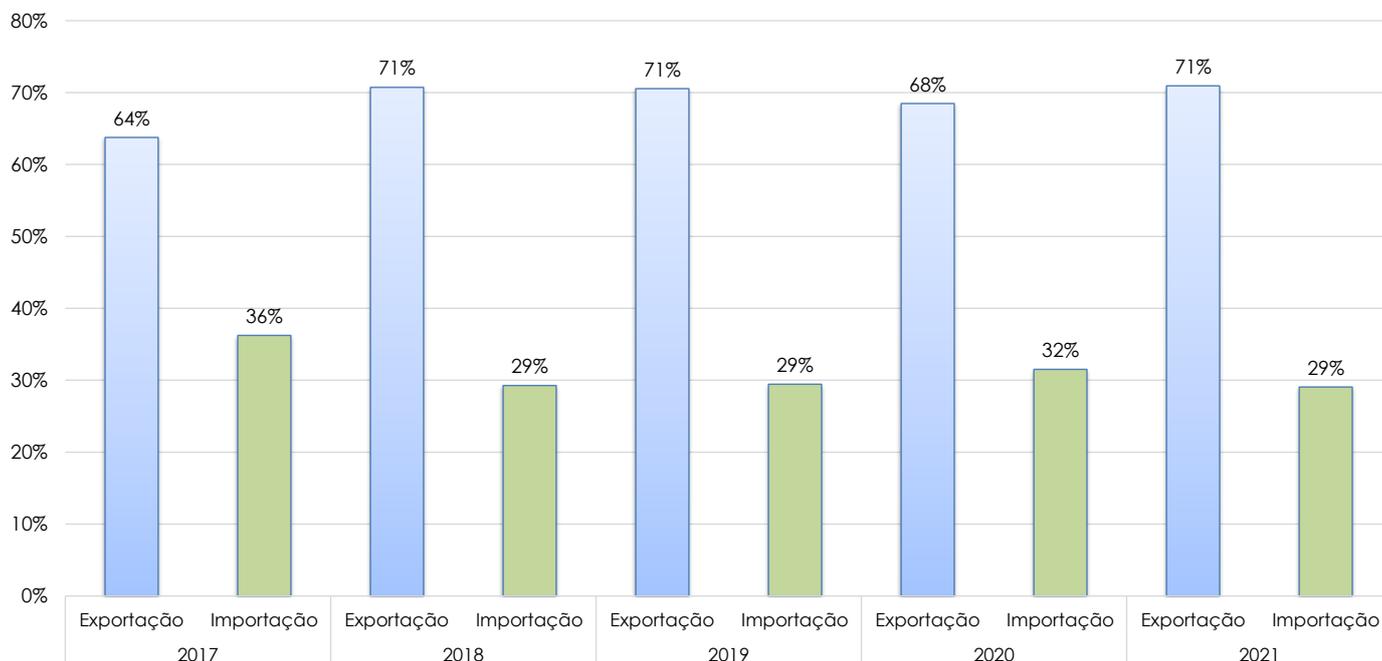
# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2021

## %s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do

Tipo de Carga	2018		2019		2020		2021	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga Geral Fracionada	37%	9%	29%	14%	40%	15%	45%	16%
Granéis Sólidos	27%	19%	31%	14%	22%	15%	18%	12%
Granéis Líquidos	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Carga Contentorizada	6%	1%	9%	1%	6%	1%	7%	1%
Total	71%	29%	71%	29%	68%	32%	71%	29%

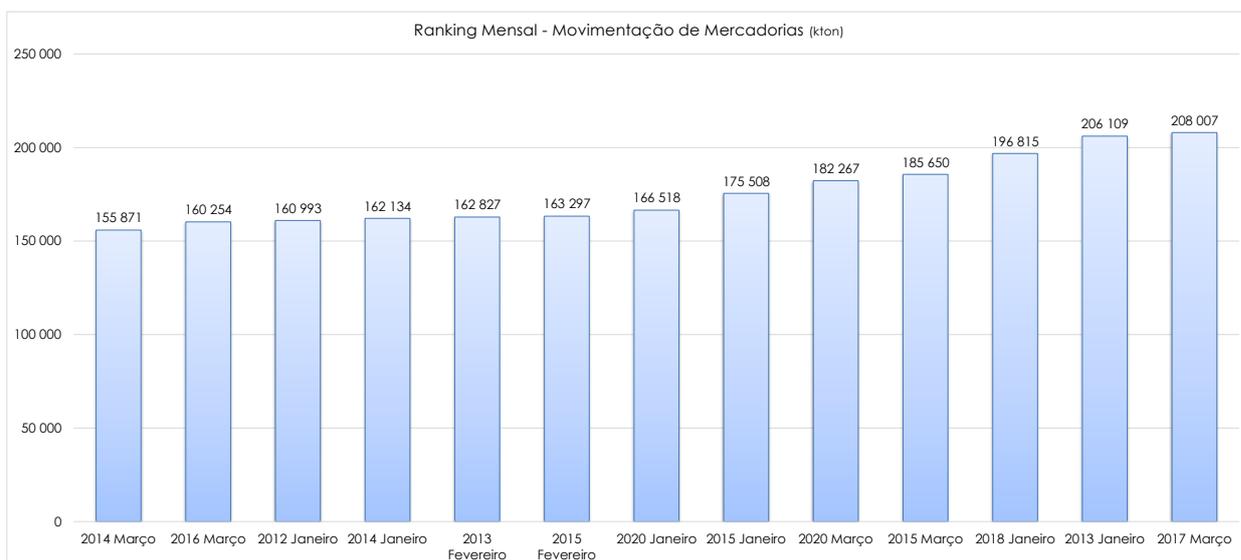
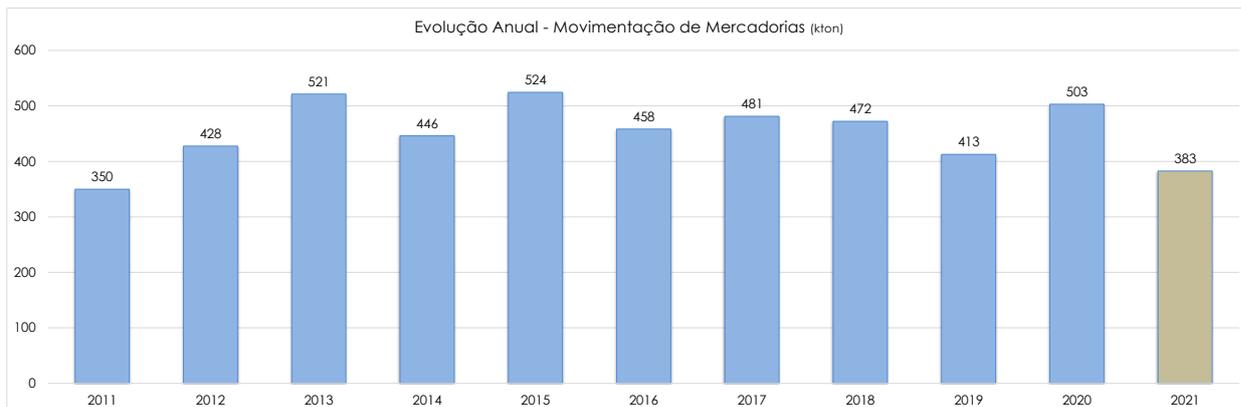


# Porto da Figueira da Foz

Estadística Portuária - janeiro a março 2021

## Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2021

Navios - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2018	2019	2020	2021
Número de Navios	108	101	121	97
Arqueação Bruta Total	372 426	365 973	426 556	337 417
Comprimento Total (m)	10 483	9 962	11 860	9 362
Arqueação Bruta média	3 448	3 623	3 525	3 479
Comprimento médio (m)	97	99	98	97
Mercadorias por Navio	4 372	4 085	4 158	3 956
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	137	114	143	110
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	4 864	4 183	5 132	3 975

Variações (%) I	2018-2017	2019-2018	2020-2019	2021-2020
Número de Navios	-9,24%	-6,48%	19,80%	-19,83%
Arqueação Bruta Total	-12,69%	-1,73%	16,55%	-20,90%
Comprimento Total (m)	-9,44%	-4,97%	19,05%	-21,06%
Arqueação Bruta média	-3,80%	5,08%	-2,71%	-1,33%
Comprimento médio (m)	-0,21%	1,62%	-0,63%	-1,53%
Mercadorias por Navio	8,11%	-6,56%	1,78%	-4,86%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	2,00%	-16,84%	25,33%	-22,71%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-1,67%	-14,01%	22,70%	-22,55%

Variações (%) II	2021-2017	2021-2018	2021-2019	Varição Média (últimos 6 anos)
Número de Navios	-10,19%	-3,96%	-19,83%	-3,49%
Arqueação Bruta Total	-9,40%	-7,80%	-20,90%	-2,29%
Comprimento Total (m)	-10,69%	-6,02%	-21,06%	-3,26%
Arqueação Bruta média	0,87%	-4,00%	-1,33%	1,15%
Comprimento médio (m)	-0,57%	-2,15%	-1,53%	0,16%
Mercadorias por Navio	-9,52%	-3,17%	-4,86%	-0,60%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-19,44%	-3,13%	-22,71%	-4,84%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-18,28%	-4,96%	-22,55%	-4,17%

Variações I	2018-2017	2019-2018	2020-2019	2021-2020
Número de Navios	-11	-7	20	-24
Arqueação Bruta Total	-54 152	-6 453	60 583	-89 139
Comprimento Total (m)	-1 092	-521	1 898	-2 498
Arqueação Bruta média	-136	175	-98	-47
Comprimento médio (m)	0	2	-1	-2
Mercadorias por Navio	328	-287	73	-202
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	3	-23	29	-32
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-83	-681	950	-1 157

Variações II	2021-2017	2021-2018	2021-2019	Varição Média (últimos 6 anos)
Número de Navios	-11	-4	-24	-5
Arqueação Bruta Total	-35 009	-28 556	-89 139	-12 917
Comprimento Total (m)	-1 121	-600	-2 498	-465
Arqueação Bruta média	30	-145	-47	35
Comprimento médio (m)	-1	-2	-2	0
Mercadorias por Navio	-416	-130	-202	-29
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-27	-4	-32	-8
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-889	-208	-1 157	-251

	Balanço	31 de março	31 de dezembro
		2021	2020
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		9 975 748	10 079 571
Ativos intangíveis		7 341	9 621
Outras Contas a receber		98 698	108 389
		<b>10 081 786</b>	<b>10 197 581</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes		713 019	544 681
Adiantamentos a fornecedores		2 445	2 445
Estado e outros entes públicos		220 490	247 152
Outras contas a receber		393 498	156 555
Diferimentos		11 525	12 373
Caixa e depósitos bancários		6 596 380	6 826 362
		<b>7 937 357</b>	<b>7 789 569</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>18 019 143</b>	<b>17 987 150</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital subscrito		10 000 000	10 000 000
Outros Instrumentos de capital próprio		1 811 651	1 811 651
Reservas legais		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(1 034 854)	(3 588 616)
Outras variações no capital próprio		1 421 814	1 433 504
		<b>17 124 239</b>	<b>14 582 167</b>
Resultado líquido do período		<b>34 362</b>	<b>2 553 763</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>17 158 602</b>	<b>17 135 930</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
<b>Corrente</b>			
Fornecedores		207 182	188 105
Adiantamentos de clientes		1 620	1 630
Estado e outros entes públicos		117 832	126 605
Outras contas a pagar		326 011	526 317
Diferimentos		207 895	8 563
		<b>860 541</b>	<b>851 220</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>860 541</b>	<b>851 220</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>18 019 143</b>	<b>17 987 150</b>

**Demonstração dos Resultados**

	<b>31 de março</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Vendas e serviços prestados	372 893	304 588
Subsídios à exploração	282 438	-
Fornecimentos e serviços externos	(453 578)	(192 453)
Gastos com o pessoal	(432 257)	(439 721)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-	-
Outros rendimentos	490 873	574 787
Outros gastos	(108 258)	(14 279)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>152 111</b>	<b>232 921</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(899 853)	(890 789)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	781 814	774 034
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>34 071</b>	<b>116 165</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	291	104
Juros e gastos similares suportados	-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>34 362</b>	<b>116 269</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	(1 162)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>34 362</b>	<b>115 107</b>
<b>Resultado por ação:</b>		
- básico	<b>0,01</b>	<b>0,02</b>
n.º acções	<b>6 000 000</b>	<b>6 000 000</b>